

O Departamento AVA (Apoio a Voluntários e Alunos): Evolução de um Trabalho Interassistencial

The AVA Department (Support for Volunteers and Students): Evolution of an Interassistencial Work

El Departamento AVA (Apoyo a Voluntarios y Alumnos): Evolución de un Trabajo Interasistencial

Leonardo Firmato*

* Engenheiro. Secretário-Geral da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).
leonardo.firmato@gmail.com

Palavras-chave

Acolhimento
Assistência
Conscienciometria
Consciencioterapia
Encaminhamento
Paraprofilaxia

Keywords

Assistance
Conducting
Conscientiometry
Conscientiotherapy
Paraphylaxis
Welcome

Palabras-clave

Acogimiento
Asistencia
Concienciometría
Conciencioterapia
Encaminamiento
Paraprofilaxia

Resumo:

O presente artigo visa apresentar a evolução natural dos trabalhos interassistenciais prestados pelo *Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)* a toda a CCCI, no que se refere às diretrizes e estrutura de trabalho, bem como à forma de abordagem à consciência assistida. Adicionalmente, são apresentados os parâmetros evidenciados para a reestruturação do AVA, advindos das necessidades crescentes e da sofisticação e complexidade dos *megaempreendimentos conscienciológicos*. Procura-se demonstrar a importância da aplicação e vivência do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento* em todas as instâncias das atividades do AVA. Finaliza apresentando modelos de trabalho – parceria técnica com a APEX, ASSINVÉXIS, CEAEC, OIC, IIPC e UNICIN e demais ICs, com os seus representantes AVA – para o contínuo aperfeiçoamento do AVA na CCCI, com base nos resultados alcançados até o momento e experiências do próprio autor.

Abstract:

The article addresses the natural evolution of the interassistencial works conducted by the *Support for Volunteers and Students (AVA)* for the sake of the entire CCCI, with regard to the structure and guideline of the works as well as the approach to the consciousness assisted. In addition, the highlighted parameters for the restructuration of AVA originated from the increasing needs, sophistication and complexity of *conscientiological mega-undertakings* are presented. The article also seeks to emphasize the importance of the application and experimentation of the *welcome-guidance-conducting trinomial* in all the activities of AVA. Finally, the study talks about the work model – technical partnership with APEX, ASSINVÉXIS, CEAEC, OIC, IIPC, and UNICIN, among others conscientiocentric institutions with their AVA representatives – geared towards the permanent improvement of AVA in CCCI, based on the results achieved so far and experiences of the author himself.

Resumen:

El presente artículo visa presentar la evolución natural de los trabajos interasistenciales prestados por el *Apoyo a Voluntarios y Alumnos (AVA)* a toda la CCCI, en lo que se refiere a las directrices y estructura de trabajo, bien como a la forma de abordaje a la conciencia asistida. Adicionalmente, son presentados los parámetros evidenciados para la restructuración del AVA, debido a las necesidades crecientes y de la sofisticación y complejidad de los

megaemprendimientos conscienciológicos. Se procura demostrar la importancia de la aplicación y vivencia del *trínomio acogimiento-orientación-encaminamiento* en todas las instancias de las actividades del AVA. Finaliza con modelos de trabajo – asociación técnica con la APEX, ASSINVÉXIS, CEAEC, OIC, IIPC y UNICIN y demás ICs, con sus representantes AVA – para el continuo perfeccionamiento del AVA en la CCCI, basado en los resultados alcanzados hasta el momento y experiencias del propio autor.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo busca apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento das atividades do departamento interinstitucional *Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)* na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, bem como demonstrar as suas diretrizes e escopo de trabalho atuais a partir das experiências pessoais deste autor durante a coordenação do AVA CEAEC e na coordenação da Comissão do AVA CCCI, no período de outubro de 2005 até os dias de hoje.

Esclarecimento. Procura-se com isto desdramatizar, desmistificar e clarear o trabalho do AVA, da condição de avaliador e sensor, muitas vezes presente no universo imaginário dos cognopolitas, para uma condição de assistente, auxiliador e cooperador, ou seja, a partir da execução de trabalho solidário entre as consciências nos momentos de carências, inaptações, conflitos, crises, adversidades, pusilanimidades, desajustes, desviacionismos, debilidades e de queixas recorrentes das consciências carentes de assistência.

Escopo. Nessa condição assistencial, busca-se a consideração e a compreensão do assistido, da pessoa carente, para que se possa partir para a solução do impasse causado por adversidade no momento evolutivo. Algumas propostas de trabalho são apresentadas ao final, com o intuito de caracterizar a necessidade de fortalecer o trabalho interassistencial do AVA a partir da contínua qualificação e profissionalização dos seus representantes e instituições afins.

Metodologia. Este artigo foi elaborado a partir da vivência deste autor na condução dos trabalhos do AVA, tanto no CEAEC quanto na Coordenação da Comissão AVA CCCI.

I. PROGRESSÃO E ESCOPO DO AVA

Histórico. O histórico do AVA foi dividido em duas etapas, a fim de ilustrar a evolução histórica das atribuições e escopo de seu trabalho:

1. **Criação do AVA no IIPC:** as atividades do AVA, anteriormente denominado Avaliação de Alunos, iniciaram-se em 1997 com o objetivo de avaliar e acompanhar os alunos do ECP2 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2, realizado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Depois, com o desenvolvimento dos próprios trabalhos, as atividades do AVA se estenderam para todas as atividades educacionais do IIPC, sob a supervisão da Coordenação Geral do Núcleo de Assistência Integral à Consciência (NAIC), área no IIPC responsável pelo desenvolvimento da Consciencioterapia. Nessa fase, o foco maior do trabalho estava no aluno.

2. **Reestruturação do AVA – Comissão AVA CCCI:** a partir de 2005, face ao aumento do número de voluntários e de atividades (alunos), bem como o surgimento de novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e o próprio movimento da radicação vitalícia na Cognópolis, a demanda pelo setor AVA nas ICs aumentou significativamente e complexificaram-se os atendimentos, constatando-se a necessidade de maior

profissionalismo assistencial para atender à CCCI. Dessa forma, foi constituída a Comissão AVA CCCI, formada pelos representantes AVA do CEAEC, do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC), da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN). Atualmente, essa comissão funciona dentro da estrutura da UNICIN, na condição de Comissão Temporária. As principais atribuições dessa comissão são: a) revisar, ampliar e distribuir o Manual de Organização e Procedimentos do AVA; b) organizar junto às ICs a nomeação dos representantes AVA de cada IC; c) treinar e acompanhar a interface do representante AVA com o setor de voluntários das ICs; d) atender às demandas de toda a CCCI a partir dos representantes das 4 ICs integrantes da comissão AVA. Sugeriu-se a mudança do significado da sigla AVA para *Apoio a Voluntários e Alunos* por definir melhor o escopo do trabalho, que abrange a Paraprofilaxia, o pronto-atendimento (emergências), os acompanhamentos e os encaminhamentos. Nessa fase, o foco maior dos trabalhos está no voluntário e aluno.

Definição. O Apoio a Voluntários e Alunos (AVA) é um departamento destinado à assistência e auxílio de voluntários e alunos que estejam conhecendo e/ou vivenciando a Conscienciologia através de uma das ICs, representadas pela UNICIN, e estejam vivendo um momento evolutivo de inadaptação ou desajuste pessoal quanto aos princípios e fundamentos da Conscienciologia, a ponto de comprometer tanto a sua integridade mental e física quanto a segurança e equilíbrio da instituição que a abriga (Manual de Orientação e Procedimentos do AVA, 2008).

Sinonímia: 1. Interassistência evolutiva. 2. Assistência emergencial realista. 3. Enfermagem policármica. 4. Setor anticonflito. 5. Serviço social paraprofilático. 6. Solidariedade eficaz.

Antonímia: 1. Assistência comum. 2. Assistência aparente. 3. Assistência anódina. 4. Avaliação dogmática. 5. Sensor ideológico. 6. Amparo compulsório.

Departamento. A instituição dos departamentos AVA nas ICs está, neste momento, em andamento. Para tanto, foi criada uma comissão temporária na UNICIN, formada pelos departamentos AVA mais experientes da CCCI – do CEAEC, da OIC, do IIPC e da UNICIN. Essa comissão é denominada: Comissão AVA CCCI.

Propósito. O AVA, através da avaliação conscienciométrica e assistência cosmoética, atuando dentro do holopense da CCCI, visa atender às necessidades de segurança e funcionabilidade – através de contenções e intervenções profiláticas de manutenção da saúde – da Comunidade Conscienciológica, a partir do trabalho profissional da Comissão AVA junto aos seus representantes em cada IC (Manual de Orientação e Procedimentos do AVA, 2008).

Solidariedade. “Quem procura fazer assistência enfatiza a identificação do lado de carência das pessoas e não a capacidade delas em nos aborrecer” (VIEIRA, 2003, p. 235).

Profilaxia. De maneira geral, para se entender melhor a necessidade das intervenções do AVA é preciso ater-se ao fato de que, em princípio, na maioria das vezes, o maior dano pode recair sobre a própria pessoa em crise, comprometendo assim o seu bem-estar.

Inadaptações. Há ocasiões em que tanto voluntários quanto alunos podem não se adaptar às idéias, aos conceitos, às rotinas, aos procedimentos e técnicas propostos pela Conscienciologia de modo extremo a ponto de causar um *pertúrbio* – perturbação e distúrbio – em si próprio e no ambiente no qual está inserido, desencadeando assim comportamentos reativos, antagônicos, destrutivos e prejudiciais à assistência policármica proposta pela Conscienciologia.

Procedimentos. Assim, o AVA procura conter, evitar, atenuar ou mesmo expurgar essas ocorrências adversas através de uma série de procedimentos: avaliações conscienciométricas, práticas profiláticas, intervenções emergenciais (pronto-atendimento), pareceres – orientações e encaminhamentos –, com o objetivo de atender, auxiliar e apoiar o assistido o quanto antes, de modo a eliminar qualquer tipo de estigmatização e/ou seqüela que possa impedir o restabelecimento da pessoa para uma próxima etapa evolutiva.

Qualificação. A partir dessa constatação e para cumprir a sua tarefa assistencial, percebe-se a necessidade de aprofundar a integração dos departamentos e instituições afins às atividades do AVA, bem como a qualificação e a profissionalização dos representantes do AVA atuantes na CCCI, com o objetivo de estabelecer e aplicar medidas profiláticas e intervenções emergenciais comuns, sintonizadas com as funções e diretrizes específicas do AVA.

Função. Assim, o AVA se caracteriza por desempenhar uma dupla função: a) restabelecer o equilíbrio, seja do indivíduo, do grupo, do departamento ou da instituição, mantendo o sigilo e a discrição cosmoética em respeito à privacidade dos assistidos (Paradireito); b) manter interface aberta com toda a CCCI no sentido de orientar e esclarecer sobre os trabalhos prestados pelo AVA, no que diz respeito a sua definição, objetivos, atribuições, estrutura e princípios de conduta (Conviviologia).

II. REESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHOS AVA

Princípios. O AVA se reestruturou a partir da diligência na aplicação e manutenção destes 21 princípios básicos, dispostos na ordem alfabética, orientadores das suas atividades:

01. **Acompanhamento.** Acompanhamento sistemático nas várias etapas da intervenção assistencial.
02. **Adaptabilidade.** Qualidade para se adaptar ou ajustar, permitindo maior engajamento e integração às situações adversas, possibilitando a autodisponibilidade, ou seja, maior funcionabilidade assistencial no momento de crise.
03. **Anticonflito.** Atitude anticonflito em todas as abordagens interassistenciais.
04. **Assistência.** Assistência sem retorno ou benefício direto ou indireto.
05. **Atuação.** Estabelecimento, com critérios, da raia de atuação nas várias esferas da CCCI.
06. **Confidencialidade.** Zelo pela segurança e confidencialidade das informações dos assistidos.
07. **Consciencimetria.** Uso da Consciencimetria como auxiliar do diagnóstico e indicador consciencio-terapêutico.
08. **Conscienciosidade.** Conscienciosidade na abordagem, contenção e intervenção ao assistido.
09. **Convivialidade.** Convivialidade pacífica com toda a CCCI, sem rugas e melindres.
10. **Dosagem.** Dosagem ponderada inteligente das abordagens assistenciais.
11. **Fechamento.** Fechamento de uma etapa interassistencial com encaminhamento definido.
12. **Intencionalidade.** Intencionalidade cosmoética na busca do melhor para todos.
13. **Junta.** Formação temporária de juntas de assistentes técnicos especialistas interinstitucionais, respeitando o critério de afinidade, na busca da solução e remissão da adversidade ou inadaptação.
14. **Limite.** Respeito inteligente ao limite da apreensibilidade e compreensibilidade dos participantes.
15. **Observação.** Sobrepassar a problemática a partir de observação ampla e racional, com detalhe.
16. **Parapercuciência.** Teática da parapercuciência interassistencial na condição do amparador de função.
17. **Paraprofilaxia.** Precaução ou medidas preventivas para a preservação da higidez e equilíbrio da pessoa ou grupo.

18. **Prontidão.** Condição de estar pronto e disponível para a assistência.
19. **Técnica.** Quando indispensável, emprego da *acareação*, *impactoterapia* e *cosmoética destrutiva*.
20. **Terapêutica.** Desenvoltura na aplicação dos recursos terapêuticos, respeitando os limites dos assistentes.
21. **Trinômio.** Exercício teático contínuo do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Demanda. Esses princípios norteadores das atividades do AVA foram desenvolvidos a partir da própria necessidade de atender uma variedade maior de ocorrências nos vários níveis funcionais da CCCI.

Escopo. O escopo da atuação do AVA ampliou-se e aprofundou-se na medida em que as atividades da CCCI se tornaram mais sofisticadas e complexas. Eis alguns indicadores: a) aumento da densidade demográfica dos voluntários em Foz do Iguaçu; b) ampliação do número de ICs; c) aprofundamento dos princípios da Conscienciologia propulsores das reciclagens existenciais e intraconscienciais; d) dinamização dos trabalhos assistenciais voltados à sociedade em geral. Por exemplo: Tertúlias – Curso de Longo Curso, ministradas gratuitamente pelo professor Waldo Vieira.

Instituições. Entre as instituições conscienciocêntricas integrantes da CCCI, a OIC e a UNICIN são os setores que vêm trabalhando bem próximos ao AVA, demonstrando afinidade e complementaridade nas suas atribuições e necessidades com as atividades interassistenciais do AVA.

Parceria. Assim, o AVA passou a ser solicitado a atender as ocorrências relativas ao escopo de trabalho tanto da OIC quanto da UNICIN. Por sua vez, o próprio AVA passou a utilizar os serviços técnicos de ambas ICs no cumprimento das suas funções. Estabeleceu-se aí uma parceria de trabalho a partir dos próprios fatos e das necessidades prementes na condução do trabalho.

ICs. Paralelamente a este movimento, o AVA passou a ser solicitado continuamente por várias ICs que não dispunham de um representante AVA no seu quadro funcional ou mesmo pela inexperiência deste representante. Essas solicitações surgiram tanto para atender as ocorrências quanto para buscar informações acerca da estrutura e atuação do AVA no sentido de qualificar-se.

Público. Eis, na ordem alfabética, a classificação do público atendido pelo AVA nas suas atribuições básicas:

A. Indivíduo

1. **Aluno(a):** participante de atividade aberta ou curso ministrado por IC.
2. **Amigo(a) do assistido(a):** pessoa ligada ao assistido por laços de amizade ou afeição.
3. **Cônjuge:** pessoa, em relação ao assistido, a quem está matrimonialmente vinculado.
4. **Membro da família do assistido(a):** pessoa relacionada ao assistido por laços consangüíneos ou por aliança afetiva.
5. **Pesquisador(a):** pessoa que se dedica apenas à pesquisa.
6. **Sócio(a):** pessoa que se associou a outro para iniciar empreendimento.
7. **Visitante:** pessoa que passa por uma IC, em um curto espaço de tempo, por interesse ou curiosidade para conhecê-la e/ou apreciá-la.
8. **Voluntário(a):** pessoa engajada nos trabalhos de uma IC, a partir do vínculo consciencial.

Transtornos. Com a finalidade de apresentar ao leitor uma visão panorâmica dos distúrbios ou transtornos mais comuns assistidos pelo AVA, a título de exemplo, capazes de reduzir o autodiscernimento e imobilizar a própria evolução, eis, na ordem alfabética, uma listagem de 33 itens, escolhidos pela maior incidência (VIEIRA, 2007b, p. 576):

01. **Alcoolismo:** megadependência alcoólica.
02. **Amoralidade:** ausência cosmoética.
03. **Apedeutismo:** ignorância técnica.
04. **Apriorismo:** apriorismos cronicificados.
05. **Auto-assédio:** megaegoísmo autopata.
06. **Autocorrupção:** autodepravações megatrafarinas.
07. **Autodesorganização:** anomia individual.
08. **Auto-insegurança:** autodesproteção existencial.
09. **Autovitimização:** autodepreciação holossomática.
10. **Cabotinismo:** megapresunção cósmica.
11. **Cinismo:** desfaçatezas autoconscientes.
12. **Conflituosidade:** divergências arraigadas.
13. **Credulidade:** autoficção imaginosa.
14. **Crueldade:** perversidade autoconsciente.
15. **Decidofobia:** auto-incerteza cronicificada.
16. **Delírio:** falsas autocognições.
17. **Dependência:** sujeição interpessoal.
18. **Depressão:** autodesencorajamento universal.
19. **Desafeição:** antiamor explícito.
20. **Dogmatismo:** autopenalidade engessada.
21. **Doutrinação:** megaimposição cognitiva.
22. **Frustração:** megadesapontamento sofrido.
23. **Heteroassédio:** assedialidade externa.
24. **Idolatria:** mitismo pessoal.
25. **Ilogicidade:** autopenalidade irracional.
26. **Inautenticidade:** incongruência fatuística.
27. **Infantilidade:** criancice remanescente.
28. **Melancolia:** cisma remediável.
29. **Psicopatia:** pane cortical.
30. **Radicalismo:** contrafluxo extremado.
31. **Sarcasmo:** causticidade coloquial.
32. **Tendenciosidade:** intencionalidade anticosmoética.
33. **Toxicomania:** megadependência farmacológica.

Traços. É importante lembrar que sempre há uma gradação na manifestação desses traços nas conscins, afetando para mais ou para menos a condição de higidez e equilíbrio pessoal. Essa gradação pode caracterizar um caso AVA propriamente dito ou simplesmente caracterizar uma crise de crescimento natural, em momento evolutivo autocrítico, fruto dos esforços pessoais de reciclagem intrafísica (recin), expressão do autodiscernimento.

Profilaxia. Dependendo do caso e necessidade, o AVA pode atender o assistido na fase *light*, ou seja, quando os traços estão amenos ou ainda incipientes, a partir de técnicas profiláticas, na maioria das vezes junto ao setor de voluntários da IC, tendo como objetivo principal abortar um problema futuro.

Efeitos. Vale salientar que essas intervenções profiláticas têm contribuído para: 1) manutenção da saúde e bem-estar dos voluntários; 2) qualificação da interassistencialidade do setor de voluntários nas ICs; 3) revisão de posturas desviacionistas por parte dos intermissivistas inadaptados, ou seja, a conscin, ex-aluna do curso intermissivo, autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, e agora vivendo sem adaptação ou ajuste pessoal à execução da própria programação existencial anteriormente planejada (VIEIRA, 2007a, p. 1.387); 4) abertura de novas oportunidades de voluntariado na CCCI.

Conseqüências. À medida que estes distúrbios vão se manifestando com maior força, uma série de quadros individuais se delinea, caracterizando assim a pessoa AVA, ou como denominam na CCCI, “o AVA” ou “a AVA”. Eis uma listagem, na ordem alfabética, de 20 denominações que exprimem alguns quadros nosográficos da conscin AVA:

01. Aprioropata.
02. Consciênçula.
03. Conscin baratrosférica.
04. Conscin desajustada.
05. Conscin mal resolvida.
06. Conscin-trafar.
07. Consréu ressomada.
08. Cursista da intermissão inadaptado.
09. Intermissivista deslocado.
10. Intermissivista inadaptado.
11. Intermissivista incompletista.
12. Intermissivista minidissidente.
13. Intermissivista relapso.
14. Isca humana inconsciente.
15. Pessoa crítica irracional.
16. Pessoa mal adaptada.
17. Poliqueixoso.
18. Psicopata.
19. *Reclamão.*
20. Retomador ou retomadora de tarefa.

B. Grupo

1. **Casal incompleto:** par de homem e mulher não chegando a formar a condição de casal íntimo.
2. **Casal:** par formado por homem e mulher unidos pelos laços do matrimônio.
3. **Departamento de IC:** divisão administrativa da IC.
4. **Duplistas:** reunião de duas conscins objetivando a potencialização de suas performances evolutivas.
5. **Empresa conscienciológica:** empresa regida em parte por princípios conscienciocêntricos.
6. **Grupo de trabalho na IC:** atividade coordenada por um conjunto de pessoas para alcançar determinado fim.
7. **Instituição conscienciocêntrica:** instituição centrada na consciência.
8. **Parceiros:** par composto por duas pessoas reunidas pela afetividade.

Atuação. Nos atendimentos realizados a grupos, a maioria plena está engajada na Conscienciologia. O AVA procura manter a raia de atuação na esfera administrativa, política e social da CCCI, no sentido de evitar qualquer tipo de ingerência ou intromissão a grupos externos não afinizados com os princípios da Conscienciologia.

Tangenciamento. Mesmo assim, ocorrem situações onde a atuação do AVA tangencia pessoas adstritas ao assistido, ou seja, sem o vínculo consciencial. Por exemplo: empregados nas ICs, familiares, amigos, cônjuge, sócio e visitante.

Adversidades. Dentre as adversidades e contratemplos detectados nos grupos de uma maneira geral, segue listagem, na ordem alfabética, de 16 traços mais comuns atendidos pelo AVA, que marcam o comportamento predominante das pessoas inseridas nos grupos:

01. **Agressividade.**
02. **Alienação.**
03. **Apriorismo.**
04. **Assédio moral.**
05. **Autocracia.**
06. **Autovitimização.**
07. **Cisma.**
08. **Conflituosidade.**
09. **Desinformação.**
10. **Desorganização.**
11. **Heteroassédio.**
12. **Inautenticidade.**
13. **Ingerência.**
14. **Interiorose.**
15. **Manipulação.**
16. **Radicalismo.**

Especialistas. Muito comum nesse tipo de atendimento é o engajamento de especialistas e técnicos das várias ICs, principalmente na etapa de orientação e encaminhamento dos assistidos. Essa condição, em si, procura respeitar o critério de afinidade entre os grupos da CCCI e estimular o engajamento dos seus setores para o aperfeiçoamento e manutenção da interassistencialidade dentro do próprio grupo.

Classificação. O exercício da atividade do AVA, pelo que foi descrito até o momento, ou seja, pela abrangência e especificidade dos casos atendidos, pode ser classificado da seguinte forma:

1. **O AVA *stricto senso*:** assistência pontual emergencial sem eufemismos e paliativos, com acabativa.

Exemplos: atendimento *mínimo stricto senso* = contenção do assistido inapto, na tentativa de adentrar uma IC; atendimento *máximo stricto senso* = pessoa em surto psicótico dentro de uma reunião de trabalho.

2. **O AVA *lato senso*:** assistência realista profilática de observação, acompanhamento, acolhimento, orientação e encaminhamento, com acabativa.

Exemplos: atendimento *mínimo lato senso* = acompanhamento, por período curto, da pessoa portadora de necessidades especiais ao visitar uma IC; atendimento *máximo lato senso* = acompanhamento contínuo, por longo período, da pessoa ou grupo recalcitrante nas orientações e encaminhamentos acordados.

III. *MODUS OPERANDI* DO AVA

Trinômio. O modo de ação do AVA é prioritariamente definido pelo *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*. Nas suas várias formas de atuar, o AVA procura pôr em prática esse trinômio, aplicando uma gradação – *dosagem na abordagem e limite da raia de atuação* – conforme o caso em foco.

Componentes. Para melhor entender o trinômio, eis a definição, sinonímia e antonímia de cada um dos seus componentes:

1. **Acolhimento:** é o ato ou efeito de abordar, receber, recolher e abrigar a conscin em crise ou em momento de adversidade.

Sinonímia: 1. Acolhida intrafísica. 2. Abordagem assistencial cosmoética. 3. Recepção afetuosa. 4. Hospitalidade assistencial. 5. Consideração prestimosa.

Antonímia: 1. Acolhida extrafísica. 2. Desacolhimento intrafísico; desassistenciologia. 3. Desconsideração apática. 4. Reprovação ideológica. 5. Hostilidade interpessoal.

2. **Orientação:** é o ato de informar e esclarecer a pessoa de maneira explicativa, franca, transparente e exemplificativa, no sentido de direcionar, estimular, incentivar sua mudança de comportamento e abordagem.

Sinonímia: 1. Tares argumentativa. 2. Informação assistencial. 3. Esclarecimento transparente. 4. Elucidação criteriosa. 5. Proposta de mudança. 6. Tares.

Antonímia: 1. Convencimento espúrio. 2. Doutrinação. 3. Inculcação ideológica. 4. Assistencialismo demagógico. 5. Desinformação. 6. Tacon.

3. **Encaminhamento:** é o ato de conduzir, dirigir e indicar o caminho ou a próxima etapa concernente ao momento evolutivo do assistido e providencial para a retificação das suas ações.

Sinonímia: 1. Indicação profilática. 2. Direcionamento para reforma cosmoética íntima. 3. Condução assistencial evolutiva. 4. Roteamento do neopatamar vislumbrado.

Antonímia: 1. Indicação temerária. 2. Direcionamento superficial. 3. Condução paliativa. 4. Desorientação. 5. Desviacionismo.

Profilaxia. O trabalho profilático do AVA incorre sobre as várias etapas do trinômio descrito acima. Essa ação profilática é um princípio, atualmente em desenvolvimento e maturação, praticado durante a assistência prestada pelo AVA. Recebe a seguinte denominação: *profilaxia prospectiva*.

Polinômio. Uma quarta expressão foi inserida, pelo propositor do *trinômio* – pesquisador Waldo Vieira –, conferindo ao mesmo o *status* de *polinômio*. A expressão passou a ser: *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-convivialidade*.

Convivialidade. Coexistência – próxima e simultânea – harmoniosa entre pessoas rumo à consolidação de holopensene harmônico em todas as frentes de trabalho na CCCI. Constitui-se a abertura para a autopen-senidade evolutiva de todos para a execução da programação existencial em grupo (maxiproéxis).

Prescrição. Os verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia são usados, quando possível, na condição de *prescrição tarística* ao assistido, tanto na etapa de orientação quanto na de encaminhamento. Recebe a denominação de *verbe prescritivo*.

Reciclagem. O principal propósito da aplicação do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento* é criar as bases para que a conscin enferma ou carente possa dar início a sua introspecção mais profunda e prolongada para, logo em seguida, partir para a *reciclagem* intrafísica, existencial e intraconsciencial, diminuindo a possibilidade de equívocos, auto-enganos, erros crassos e omissões deficitárias.

Autoparapsiquismo. O autoparapsiquismo – enfoque original na realidade, pararealidade, fato e parafato – é atributo imprescindível no desenvolvimento das atividades do AVA, principalmente na experimentação do decorrer das etapas assistenciais inseridas no *polinômio abordagem-entendimento-assistência-encaminhamento*.

Trânsito. A atuação do AVA transita entre o universo da Conscienciometria e da Consciencioterapia.

Etapas. Entre as várias etapas que se configuram no atendimento AVA, podem-se especificar estas duas operações distintas – Conscienciometria e Consciencioterapia –, mas complementares, de grande importância para o êxito na remissão e superação das inaptações:

1. **Conscienciometria.** Execução da determinação valorativa da consciência a partir dos atributos pessoais e manifestações interdimensionais dentro da escala da evolução consciencial.

2. **Consciencioterapia.** Aplicação de técnicas da profilaxia, diagnóstico, terapêutica e prognóstico, através da vontade da consciência, do seu holossoma e dos recursos da multidimensionalidade consciencial.

Áreas. Os trabalhos desenvolvidos pelo AVA permeiam também outras áreas afins, por exemplo Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Paradiplomacia, Paradireitologia e Paraprofilaxia.

Conduta. Apoiada na *Assistenciologia*, a conduta do AVA busca afastar todo o tipo de mal entendidos, desentendimentos, infantilidades, interpretações errôneas, mistificações, subjugações, psicopatias e inaptações, a partir de procedimentos assistenciais solidários sem quaisquer conotações demagógicas, intenções secundárias ou imaturidades anticosmoéticas, por exemplo estes 10, listados na ordem alfabética:

01. Assistência emergencial eficaz.
02. Avaliação das necessidades ou carências reais do assistido com justeza.
03. Corte de paliativos.
04. Descarte do *mais ou menos*.
05. Eliminação dos eufemismos acobertadores.
06. Identificação da realidade.
07. Impactoterapia cosmoética.
08. Informação sem a intenção de convencer.
09. *Princípio da descrença*.
10. Respeito aos direitos dos outros.

Alinhamento. Além da aplicação desses procedimentos, é imperativo, para o êxito da intervenção, o alinhamento de 4 variáveis ou condições: a) o momento certo (cronêmica); b) com as pessoas certas (elencologia); c) no local certo (ambiente); d) a abordagem correta (Tares). Inclui-se aqui, também a multidimensionalidade operante.

Articulação. Para tanto, faz-se necessário uma articulação assistencial – estratégias assistenciais – no sentido de montar o palco, escolher os figurantes, atores, atrizes e diretores, estabelecer o esboço do *script* e, se possível, estabelecer a hora, condição essa muitas vezes impraticável. O representante AVA atilado ou atilada para esses fatos tem mais chances de resultados eficazes e duradouros.

IV. PARCERIAS TÉCNICAS E PROSPECTIVAS PARA O AVA

Ideário. Dentro do ideário do AVA, o principal objetivo a ser alcançado é a prática da *assistência realista* para atender diretamente às necessidades evolutivas das conscins enfermas e carentes.

Profissionalização. Para tanto, faz-se necessário a congregação e engajamento de especialistas do AVA para a formação, qualificação e profissionalização do setor, principalmente a partir da OIC e demais ICs afins ao trabalho do AVA, por terem desenvolvido e executado trabalhos assistenciais em conjunto: APEX, ASSINVÉXIS, CEAEC, IIPC e UNICIN (Ano-base: 2008).

Afinidade. As ICs citadas acima exibem relação estreita com o trabalho desenvolvido pelo AVA em função das suas especialidades e temas centrais. Eis, na ordem alfabética, essas 6 ICs e suas funções e contribuições para o desenvolvimento assistencial do AVA na CCCI:

1. **APEX.** Estruturada a partir do *materpensene* – *Proexologia*, poderá auxiliar o intermissivista inadequado, através do *Serviço de Apoio Existencial*, com o objetivo de ajudar na solução de questões referentes à *proéxis* e na ampliação do autodesempenho *proexológico*.

2. **ASSINVÉXIS.** Instituição Conscienciocêntrica centrada na técnica da *inversão existencial*, fornece suporte aos jovens *inadaptados* no sentido de qualificar as escolhas, os interesses e as prioridades pessoais. Procura, assim, ampliar os horizontes das possibilidades evolutivas aos jovens em crise.

3. **CEAEC.** Na condição de *campus* da Conscienciologia, já está estruturado e possui *know how* interassistencial consolidado para o atendimento de amplo afluxo de pessoas interessadas em aprofundar o autoconhecimento – *autopesquisa* e a reciclagem *intraconsciencial*.

4. **IIPC.** Instituição pioneira na consolidação e divulgação das ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, conta com ampla experiência e acervo técnico de dados imprescindíveis para a manutenção dos trabalhos AVA em toda CCCI, atuando hoje a partir de 15 centros educacionais no Brasil e no Exterior.

5. **OIC.** Especializada em Consciencioterapia, cujo princípio básico é a autocura das patologias e *parapatologias* através da vontade e ação da própria consciência, oferece atendimentos *consciencioterápicos* às pessoas interessadas. Dessa forma, dá suporte aos atendimentos AVA nas suas várias etapas.

6. **UNICIN.** Na busca pelo sinergismo entre os voluntários da CCCI e seus segmentos, a UNICIN, através de fóruns e debates, busca o consenso *cosmoético* *conscienciológico* na conquista de critérios maduros para a otimização dos resultados evolutivos coletivos, condição fundamental para aglutinação dos esforços, a partir de todas as ICs, na constituição e manutenção do trabalho assistencial do AVA.

Encaminhamento. Assim, o AVA dispõe de amplo espectro de serviços já estruturados na CCCI para orientar e encaminhar o assistido(a) e acompanhá-lo(a) no alívio e remissão dos distúrbios que impedem o seu progresso evolutivo.

OIC. A título de exemplo, no quadro funcional dos *consciencioterapeutas* da OIC, poderia haver *consciencioterapeutas* especialistas no AVA, próximos e acessíveis aos *evolucientes* mais *reticentes* na sua nova adaptação à CCCI. Seria uma etapa de acompanhamento e observação posterior ao atendimento *consciencioterápico*, na qual seriam feitos os reajustes, correções e orientações para a manutenção ou *realinhamento* das propostas *consensadas* – *auto-investigação*, *autodiagnóstico*, *auto-enfrentamento* e *auto-superação* – no *set* *consciencioterápico*.

Patamar. A partir disso, poder-se-iam aplicar de modo técnico e profundo todos os princípios, procedimentos e condutas descritos neste artigo e, se possível, ampliá-los, levando todas essas variáveis apresentadas para um novo patamar, para a condição de *profissionalização* sistemática de todo o setor AVA.

CONCLUSÃO

Panorâmica. O presente artigo apresentou uma panorâmica dos trabalhos do AVA na CCCI, deslindou os princípios e as abordagens do AVA nas suas intervenções e propôs a confluência de esforços das várias

ICs afins para a manutenção e aprimoramento do trabalho assistencial do AVA. Essa exposição pode contribuir para o entendimento e engajamento de toda a CCCI nesse trabalho solidário assistencial às conscins carentes e inadaptadas do nosso grupo evolutivo, antes de serem vítimas da melancolia intrafísica e extrafísica.

Amadurecimento. O escopo do trabalho do AVA amplia-se e profissionaliza-se à medida que todo o grupo amadurece e prontifica-se a assistir o outro.

Desenvolvimento. Este artigo não encerra os assuntos expostos. Sugere-se, como próximo passo, o estudo profundo das relações dos princípios sustentadores das atividades do AVA – *Assistenciocracia, Paraprofilaxia, Paradiplomacia, Paradireito, Conscienciometria, Consciencioterapia* – correlacionando-os com os casos já vivenciados e em curso.

REFERÊNCIAS

1. Houaiss, A.; *Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa*; Instituto Antonio Houaiss / Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
2. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (Edição-Protótipo: Avaliação das Tertúlias)*; Tomos I e II; 2.494 p.; 28 x 20 x 6 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007a; páginas 101, 132, 357, 403, 898, 1.070, 1.304, 1.387, 1.370, 1.387, 1.634, 1.691, 1.734, 1.826 e 1.870.
3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007b; páginas 573 a 578.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 269.

Sugestões de Leitura

1. **Carvalho**, Francisco; *Paradoxos na Assistencialidade: O Assistente-Assistido*; Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência; *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 33S; Setembro, 2006; páginas 29 a 40.
2. **Fernandes**, Pedro; *Paraprofilaxia Aplicada à Proéxis*; V Balanço Existencial; *Revista Conscientia*; Vol.11; N. S1; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88.
3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia (Edição-Protótipo: Avaliação das Tertúlias)*; Tomos I e II; 2.494 p.; 28 x 20 x 6 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; Verbetes: Assistência Realista; Conscienciocentragem; Conscin Mal Resolvida; Crise Pessoal; Distorção Cognitiva; Equilíbrio Mental; Intermisivista Inadaptado; Parêntese Patológico; Postura Antiqueixa; Postura Conscienciológica; Pseudossuperação.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; Seção XIII – Miniconscienciograma das Patologias Humanas, páginas 571 a 676.

